XXVII ANNO — SEXTA-FEIRA 20 DE MAIO DE 1910 — N.º 2:457

O COMMERCIO DE GUIMARÃES

PUBLICA-SE ÁS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

ASSIGNATURAS

Anno, sem estampilha	2$000
Semestre, idem	1$000
Anno, com estampilha	2$300
Semestre, idem	1$150
Brazil (m. f.) anno	4$000

As assignaturas são pagas adiantadas.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, TYPOGRAPHIA E IMPRESSÃO
RUA DE D. JOÃO 1.º N.os 59 E 61
PROPRIETARIA—Narcisa de J. F. Machado
DIRECTOR—P.e Abilio Passos

ANNUNCIOS

Annuncios e communicados, por linha	40
Repetição dos mesmos annuncios	20
No corpo do jornal, cada linha	60

As obras litterarias annunciam-se gratis, recebendo-se na redacção um exemplar.
Os autographos, sejam ou não publicados, não se restituem

PARTIDO REGENERADOR-LIBERAL

A Commissão Executiva do partido Regenerador-Liberal d'este concelho, convida os seus correligionarios para uma reunião partidaria que deverà realisar-se n'esta cidade no dia 22 do corrente, pelas 2 horas da tarde, em casa do Ex.mo Snr. Visconde de Sendello, para serem discutidos varios assumptos de interesse politico.

PRECIOSA CONFISSÃO

Apezar do luto que nos envolve, e pezado deve elle ser, pela morte do nosso amigo e bondoso alliádo Eduardo VII, cuja memoria será sempre lembrada com admiração e profunda saudade, não podemos resistir á tentação de bordar umas considerações sobre o modo de ver o cabos politico, d'este infeliz Portugal, do illustre deputado e erudito director das «Novidades», snr. Mello Barreto. N'uma entrevista havida entre s. ex.a e Joaquim Leitão, o brilhante jornalista das cartas diarias de Lisboa para «O Porto», diario da capital do norte, seriissimo e digno de ser lido, ha um periodo que merece, na verdade, toda a attenção.

Esse periodo vale muito, muitissimo, para a glorificação do governo presidido pelo grande estadista snr. Conselheiro João Franco.

E' a prova evidente do trabalho patriotico que esse governo tinha em vista realizar, e realizal-o-hia, se não fosse a ambição dos devedores, desenfreada até a ignominiosa tragedia de 1 de fevereiro. E' a condemnação de todas as villanias e difamações então praticadas e levantadas contra o nosso honestissimo partido, unico capaz de acabar com os esbanjamentos do thesouro publico, e unico capaz de fazer reinar a ordem e moralidade na administração do Estado.

Com a devida venia e com sincero jubilo o transcrevemos. E' o seguinte:

> «Meu caro amigo, desde que cahiu o João Franco, que em Portugal se não trabalha nos altos interesses do paiz. N'este ponto esqueço discussões politicas e não tenho duvida alguma em lhe affirmar: o ultimo governo que governou foi o gabinete franquista. Nunca mais pensou nem pode pensar em legislar, nunca mais se pensou em fazer outra coisa que não fosse politica, politica, politica. Por acaso, por méro acaso, fez-se durante este periodo de inercia e de desorientação uma coisa boa: o tratado de commercio com a Allemanha».

Querem os nossos adversarios testemunho mais insuspeito ácerca da obra fecunda do franquismo?

Um deputado contrario ao nosso partido, o director do jornal, cujo proprietario foi, e é, um inimigo intransigente da nossa politica, affirmar o que acima fica é a prova evidente de que tudo quanto se disse em desfavor do governo, constituido por homens d'um caracter impolluto, era nem mais nem menos do que uma torpe calumnia.

Abra o paiz os olhos, e veja o que são os aduladores do seu appoio, que são esses pescadores d'aguas turvas, que sempre exploram a crudelidade popular com manigancias, por detraz das quaes está só a sordida ambição do mando para locupletações comparaveis ao festim de Balthazar.

Quanto mais distante se está da terrivel administração franquista, no dizer dos falsos amigos do paiz, mais se evidenceia a sua escrupulosa orientação, mais se conhece os seus incontestaveis beneficios.

Esta é a verdade.

Galeria da semana

Do «Celoricense» em local:

> «**Politica**—Dá-se como morto o governo.
>
> A ida de El-Rei aos funeraes de Eduardo VII pode ser o balão de oxigenio que lhe prolongue a vida por mais uns dias; mas... parece-nos que não será difficil prevermos que o Partido Regenerador **não está muito longe do poder.**»

E' caso para empregarmos a célebre phrase: com que sonhas *porco!*

*

Teem a palavra as *Novidades & Popular*:

> «Teem-se entretido varios collegas a organisar nas suas gazetas ministerios regeneradores, apontando nomes e distribuindo pastas. Escusado será dizer que essas indicações não passam de puras phantasias, alliás inoffensivas, d'esses jornaes, como do resto é de uso em epochas de crise ministerial.»

Sempre nos quiz parecer isso, pois a verdade é que, essas noticias a que as *Novidades & Popular* se referem, só a titulo de anedoctas se poderiam tragar!

Apesar de que o tempo está tão incerto...

*

De Lisboa:

> «A convite de El-Rei estiveram na sexta feira e no sabbado, no Paço das Necessidades, os snrs. conselheiros Teixeira de Sousa e José d'Alpoim.»

! ! ! ! ! ! ! ! !

Ao lermos isto ficamos estupefactos, córando ao mesmo tempo, de vergonha!

Que inaudito desafôro!

Que grande pouca vergonha!

Não vale a pena falar no *valente* de 28 de Janeiro, tão *destemido* que fugiu em automovel para o reino de *las ninas hermosas*, e mesmo porque em materia de politica, todos lhe conhecem o *cadastro*, estando portanto todos os seus actos, e elle mesmo, abaixo de qualquer discussão.

Mas o snr. Teixeira de Sousa!...

Com que falta de criterio este estadista entrou no Paço Real, elle, o *glorioso* estadista de Vidago que anda de *mãos dadas* com o jacobinismo, que aspiram apenas á extincção do throno e da Real Familia se possivel lhes fôr fazel-o?!

Auxilia a revolução e ainda entra no Paço das Necessidades... como se elle, o *glorioso* estadista de Vidago, não fosse um elemento perigosissimo na casa d'um rei.

E acceitou o convite, sem que isso lhe não repugnasse á sua consciencia de... *leal monarchico!*

Como todos devemos córar de vergonha!...

*

Do «Regenerador-Liberal», de Barcellos, ácerca da questão Hinton:

> .....
>
> «No partido glorioso que defendemos, está a prova de que a monarchia é apta para bem governar os povos onde está implantada.
>
> Guerrearam-nos até ao crime, mas não nos apontam defecção moral nem nos accusam, com razão, de uma subtracção dos creditos publicos.
>
> Quão envergonhados, **se tivessem pundonor**, devem estar os inimigos ferozes do franquismo!»

Somos suspeitos, é certo, mas nem por isso nos esquivaremos a dizer que são grandes verdades o que este illustre orgão da imprensa escreve.

Não resta duvida alguma que o systema monarchico é superior a qualquer outro regimen ou forma de governo.

N'estes ultimos tempos, porem, *certos e determinados* partidos monarchicos teem desacreditado a nação, pela falta de criterio, fidelidade á monarchia e amor á patria nos seus homens.

Como bem diz o «Regenerador-Liberal» e é bem certo, fomos guerreados até ao crime.

Mas que importa?

Guerra infame e traiçoeira propria de grandes criminosos.

O que ainda não assacaram ao glorioso partido Regenerador-Liberal ou aos homens que o servem foi falta de criterio, de honestidade, de patriotismo, de fidelidade e amor á patria.

Infelizmente, nos outros é o que se vê: raro é aquelle que tem as qualidades de que nos vangloriamos possuir.

Esta é que é a verdade, dura, sem duvida, mas limpida como crystal.

UM ESPECTADOR.

PROJECTO DE LEI

(Continuado do n.º 2:452)

CAPITULO II

Attribuições

17.º Poderão, para bem do fomento agricola, estabelecer depositos de materiaes fertilisantes, sementes seleccionadas, machinas e alfaias agricolas, e facultar a sua acquisição e emprego por preços

modicos de renda ou aluguel ás classes menos abastadas, e para a sua applicação contractar jornaleiros praticos e subsidiar a sua habilitação nas «Escolas Moveis Agricolas».

18.º Poderão organisar partidos ou turmas de trabalhadores e artistas entre os seus associados, que, em occasiões opportunas façam as obras e trabalhos agricolas aos lavradores que, por falta de tempo, braços e dinheiro, os não possam fazer na epocha propria, com manifesto prejuizo dos seus proventos culturaes.

19.º Os serviços prestados por salarios normaes, pelos partidos ou turmas d'operarios das Associações que por falta de meios não possam ser pagos na occasião, sel-o-hão pelo cofre das Associações, que, depois de realisadas as colheitas pendentes, receberão dos interessados a sua importancia em dinheiro ou generos equivalentes, e em cujo pagamento serão levados em conta os respectivos juros vencidos á razão de 5 % ao anno.

20.º Poderão promover e realisar, mediante uma pequena agencia para o cofre da Associação, a venda de generos e gados dos agricultores que queiram confiar-lhe essas transacções, incumbir-se da analyse chimica das terras, do levantamento de plantas e fiscalisação de Construcções agricolas e hydraulicas, por pessoal technico devidamente habilitado, e bem como tratar de todos os negocios concernentes ás suas casas de lavoura, affectos ás repartições publicas, onde tantas vezes são lesados nos seus interesses economicos pela sua incuria rotineira e pela sua repugnancia rebelde e cerrada á comprehensão dos assumptos legislativos e tributarios a que estão sujeitos nas alludidas repartições.

21.º Poderão obter do governo e camaras municipaes, o direito de preferencia para as suas turmas de operarios, na conservação e reparação das estradas e caminhos publicos ou outros trabalhos feitos por administração proprio do Estado, em que sejam adaptaveis.

22.º Aos operarios de qualquer edade, profissão e procedencia, associados, ser-lhes-hão, quando o solicitem, passadas senhas de identidade, que lhes sirvam de recommendação e preferencia em trabalhos publicos e particulares, mas que lhe serão caçadas quando deixem de ser pontuaes no pagamento das suas quotas mensaes, e quando tenham repetidas notas de mau comportamento, pelo que perderão o direito e previlegio de socio.

23.º Poderão só por si, ou por convenção com as camaras municipaes, organisar grupos de policia campestre para a defeza e guarda de propriedades de agricultores, que para esse fim se façam inscrever como socios, por quotas convencionaes e proporcionaes á área de terreno a percorrer e vigiar pela guarda campestre.

24.º Os guardas campestres serão, como dispõe o art.º 127 e seus §§ do codigo administrativo, nomeados e subsidiados pela camara municipal com as attribuições e privilegios que a lei lhe confere para todos os effeitos d'ordem publica e segurança de propriedade.

25.º Poderão fiscalisar o regulamentar o uso da caça e pesca nos montes e rios das suas parochias, promover o exterminio de cães vadios, tão nocivos á caça, como perigosos á hygiene publica, e contribuir os que sejam considerados animaes de luxo e recreio, e ainda os empregados no uso da caça, quando sobre elles não esteja ainda em vigor a contribuição municipal.

26.º Poderão finalmente, exercer toda a sua acção pacifica e conciliadora, sanccionada por tribunaes arbitraes, para manter a paz e harmonia nos interesses desencontrados dos seus comparochianos, procurando corrigir abusos entre patrões e operarios, evitar e remediar conflictos de natureza industrial e agraria, para os quaes a legislação em vigor é deficiente e confusa, e sobretudo gravosa para causas de menor importancia, e que por isso traz frequentes vezes a funesta consequencia do odio pessoal e da vingança criminosa.

(Continua)

Bellas Lettras

(Litteratura Portugueza)

A NEVE

Nos lagos, nos telhados, nos caminhos,
N'um grande e meigo abraço vae ficando...
Nas arvores sem folha, relembrando,
Mantos de Reis, de puros pergaminhos.

Brancos fios de desmanchados ninhos ..
O vento os leva, eternamente andando...
Pedaços pelo ar e redemoinhando,
Como velas, distantes, de moinhos...

E a neve cae, e mais, e sem cessar...
Cartas de Alguem rasgadas loucamente,
Blócos eburneos de um perdido amar...

E lembram pétalas de malmequeres,
Tombando pouco a pouco, docemente,
Sobre as loiras cabeças das mulheres...

Pariz janeiro, 910.

CARLOS CILIA DE LEMOS.

CORREIO

Vae a melhor dos seus encommodos, a dedicada esposa do nosso estimado amigo snr. Camillo Laranjeiro dos Reis.

*

Esteve em Braga o apreciado orador sagrado, rev. Gaspar Roriz.

*

Regressou d'Amarante o snr. dr. Gonçalo de Moura, distincto cirurgião-dentista com consultorio n'esta cidade.

*

Está entre nós o snr. dr. Joaquim Lopes d'Oliveira, distincto causidico na Figueira da Foz e nosso presado amigo.

*

Vae a melhor dos seus ultimos encommodos o estimado tenente-ajudante de infantaria 20, snr. Rodrigo Augusto de Sousa Queiroz.

*

Accentuam-se as melhoras do nosso estimado amigo snr. Guilhermino Rodrigues, intelligente Veterinario d'esta cidade.

*

Encontra-se no Porto o snr. Conde de Paçô Vieira.

*

Retirou para o Porto, o nosso estimado conterraneo snr. Mario Correia.

NOTICIARIO

O NOSSO ANNIVERSARIO

Continuamos na transcripção das referencias amaveis que alguns collegas teem dirigido ao nosso humilde bi-semanario:

Da correspondencia d'esta cidade para o «Commercio do Porto»:

«Passou hontem o 26.º anniversario do bi-semanario local «O Commercio de Guimarães», motivo porque se apresentou distinctamente collaborado e impresso. As nossas felicitações.»

*

Do «Jornal de Santo Thyrso»:

«Commercio de Guimarães»

Entrou no 27.º anno de publicação este nosso presado collega e distincto bi-semanario vimaranense, motivo pelo que cordealmente o felicitamos.

*

Do «Correio da Manhã»:

Entrou no 27.º anno da sua publicação o *Commercio de Guimarães*.

Por este facto felicitamos cordealmente aquelle nosso illustre collega, que tão valiosos serviços presta ao partido regenerador-liberal.

Desejamos-lhe longa vida e muitas prosperidades.

AS FESTAS DA CIDADE

A prestimosa Associação Commercial de Guimarães dirigiu um convite á Tuna da União dos Empregados do Commercio do Porto, para vir tocar no festival nocturno por occasião das festas gualterianas, na noite do dia 7 d'Agosto.

O distincto director da tuna, snr. Francisco Pinto de Queiroz, vae dar principio aos ensaios do selecto e novo repertorio que aqui tem de ser executado.

E' mais um numero, e de grande effeito, que teremos de apreciar.

*

Consta-nos que a banda contractada para o festival de 2.ª feira, 8 d'Agosto, é a excellente banda do Corpo de Marinheiros d'Armada, que se compõe de 40 e tantas figuras.

Pessoa muito competente nos diz que é uma acquisição de primeira ordem, e que a concorrencia de *afficionados* deve ser numerosissima.

*

Prosegue com grande actividade a construcção dos pavilhões para a exposição das industrias vimaranenses, no largo de D. Affonso Henriques.

*

Estamos informados de que as ornamentações no Campo do Toural, este anno, vão ser verdadeiramente sumptuosas, tal o interesse da Associação Commercial e empenho dos distinctissimos artistas que as delineam, os nossos presados amigos snrs. José Pina e Abel Cardozo.

Eleição

Realisou-se no dia 16 do corrente, a eleição da meza da V. O. T. de S. Francisco, para servir no anno economico de 1910-1911, sendo eleitos os seguintes snrs.:

Ministro, Francisco Martins Fernandes; vice-ministro, Padre Abilio Augusto de Passos; secretario, Bento José Leite; vigario do culto, Padre Antonio Teixeira de Carvalho; syndico da Ordem, Roberto Victor Germano; dito do hospital, José da Silva Guimarães; dito da testamentaria, José de Freitas Costa Soares; dito do Sagrado Lausperenne, José Antonio de Castro; dito dos entrevados, José Antonio dos Santos; definidor ecclesiastico, Padre Antonio da Cunha Jordão; definidores seculares, João Paulo da Silva, Benjamim de Mattos e Luiz Manuel Fernandes; mordomos da cêra, José Luciano da Costa e Joaquim Luciano Guimarães Junior; zelador da roupa do hospital, Avelino Antonio Fernandes; thesoureiro dos habitos, Domingos José Leite Mendes; sacristaes do culto, José Mendes d'Almeida e Manoel da Silva Sampaio; mestre de noviços, Francisco Carvalho e Mello; ministra, D. Eulalia da Cunha Costa e Mello; vice-ministra, D. Adelinda Maria de Jesus Felix; sacristãs do culto, D. Delmira Augusta Maria Zarão e Castro, D. Anna Ferreira, D. Joanna Maria Dias Pedrosa e D. Maria José Lopes Neves; mestra de noviças, D. Antonia dos Anjos Meira.

Nomeação

Foi nomeado facultativo substituto interino da V. O. T. de S. Francisco, o nosso estimado amigo e correligionario snr. dr. Alfredo Peixoto, distincto clinico d'esta cidade, a quem por tal motivo endereçamos as nossas felicitações.

Festividade de S. Luiz Gonzaga

A exemplo de annos transactos, realisa-se no domingo, 22 do corrente, uma festividade religiosa em honra de S. Luiz Gonzaga, no templo de Santa Clara.

Da parte de manhã haverá uma missa solemne, sendo ministrada a primeira communhão ás creanças que frequentam a catechese do Seminario, depois do que, será servido ás creanças um abundante *lunch*.

De tarde, se o tempo o permittir sahirá uma apparatosa procissão, indubitavelmente a que mais interesse desperta entre os vimaranenses.

N'ella se encorporam milhares de creanças das varias aulas e collegios da cidade, anjinhos vestidos com primor, figuras allegoricas, bem adornados andores conduzidos por meninas, bandeiras dos differentes collegios da cidade, etc.

O conjuncto é d'um effeito surprehendente.

Abrilhantam o cortejo religioso dois córos de virgens que, durante o preeurso, entoarão canticos allusivos ao acto.

Partido medico em Vizella

Por deliberação da Camara Municipal d'esta cidade vae ser creado um partido medico na povoação de Vizella.

Foi nomeada uma commissão, composta de tres vereadores, para elaborar as bases respectivas.

Vida partidaria

Transcrevemos da «Patria Nova», de Coimbra:

«Em virtude do fallecimento do Rei de Inglaterra, ficou addiada para o proximo dia 22 a festa da inauguração do retrato de Sua Magestade El-Rei, no Centro Regenerador-Liberal, d'esta cidade.

A esta festa presidirá, como já noticiamos, o illustre chefe do partido, snr. Conselheiro Vasconcellos Porto, com a assistencia dos marechaes d'aquelle aggrupamento politico, snrs. Conselheiros Ayres de Ornellas, Martins de Carvalho, Teixeira d'Abreu, José Novaes, Eduardo Driesel Schroeter, Luciano Monteiro, Luiz de Magalhães e outros vultos importantes do partido Regenerador-Liberal.»

Prophecias de Edison

Graças á sciencia — diz Edison — no decorrer dos seculos o homem extrahirá da terra, do mar e do vento as forças necessarias para lhe assegurar a vida. O radium, que não nos revelou ainda a sua fabulosa energia, virá a ser um docil instrumento do homem.

Os trages do futuro serão tão economicos que os homens mais pobres vestirão bem e até com elegancia. Hoje, com palha e madeira, obtêm-se sêda artificial muito superior á natural.

A barbara cultura do bicho da sêda desapparecerá dentro de 50 annos, do mesmo modo que desappareceram, graças aos modernos laboratorios, outros processos primitivos e grosseiros.

A alimentação será tambem modificada radicalmente. A intemperança que actualmente preside á nossa mesa será substituida por um modo mais sobrio, facil e barato de restaurar as forças do homem, sem contar que o dispendio de forças será infinitamente menor.

Senhora da Lapinha

Realisou-se no dia 16, na freguezia de S. Lourenço de Calvos, a tradicional romaria de Nossa Senhora da Lapinha.

O mau tempo prejudicou muito esta festividade, sendo por tal facto diminuta a concorrencia.

Ficou resolvido que a antiga «ronda» da Lapinha venha a esta cidade no dia 12 de junho proximo.

Prorogação

Foi prorogado até 31 de julho o praso para a circulação das moedas de prata de 200 reis, dos reinados findos.

Um acto benemerito

O nosso amigo snr. Francisco Joaquim de Freitas foi auctorisado, por um cavalheiro anonymo, a dispender até á importancia de 100$000 reis em melhoramentos mais necessarios na capella da Irmandade de Santa Vera Cruz, d'esta cidade, resolvendo o nosso amigo encarregar o habil esculptor e dourador snr. Joaquim dos Santos Pinheiro, de melhorar a esculptura e encarnação das imagens de Nosso Senhor, pregado na cruz, N. Senhora e S. João, pintura de toda a capella e douramento da tribuna.

E' digno de louvor o cavalheiro que assim contribue para o engrandecimento do culto.

A Romaria Pequena de S. Torquato

O mau tempo prejudicou sobremaneira esta tradicional romaria, effectuada no domingo passado nos suburbios d'esta cidade.

A concorrencia foi escassa, e a procissão não chegou a sahir, sendo ainda outros numeros do programma muito prejudicados pelo tempo chuvoso que fez.

Torneio tauromaquico

Em virtude de, no dia 29 do corrente haver n'esta cidade diversas festividades de caracter religioso, ficou adiada para o dia 12 de junho, a garraiada que n'aquelle dia se devia effectuar na praça de touros d'esta cidade.

Por estes dias são affixados os cartaz s annunciando este extraordinario torneio tauromaquico, no qual cooperam os mais festejados amadores da cidade do Porto, que gentilmente prestam o seu concurso a esta sympathica festa de caridade, revertendo uma precentagem do seu producto a favor do Asylo de Santa Estephania, de Guimarães.

Podemos já hoje noticiar o *cartel* de tam attrahente diversão taurina, que é como segue :

Cavalleiro

O Ex.mo Sr. Alfredo Pereira Machado

Bandarilheiros

Os Ex.mos Snrs. João Gonçalves, José Ledesma, Elyseu d'Azevedo, Julio de Castro, José Martins Xavier e Armando Miranda.

Forcados

Os Ex.mos Snrs. Alfredo de Pinho Soares, (cabo); Bernardo Meirelles, Adolpho Meirelles, J. G. de S. (Julinampa), Luiz Teixeira, Americo Campos, A. Azevedo e A. Gonçalves.

*

Começou já a venda dos bilhetes, os quaes se encontram em varios estabelecimentos d'esta cidade, ao preço de 200 reis o sol e 300 reis a sombra.

*

No Porto, no estabelecimento dos snrs. Lemos & C.ª Limitada, Clerigos, encontra-se em exposição uma artistica palma, com mimosas flores artificiaes, a qual será offerecida ao «Tauromaquico Club do Porto», d'onde os amadores são socios.

E' de prever, portanto, que assistamos a uma festa verdadeiramente enthusiastica onde as entradas serão disputadas.

Grupo de propaganda «Por Guimarães»

Na ultima reunião d'este sympathico grupo, foram approvados socios os snrs.:

Jeronymo Gualter Martins Navarro Vaz Napoles.
Adelino Ribeiro Jorge.
Fernando da Costa Freitas.
José Corrêa de Mattos.
Augusto Clemente de Sousa.
Domingos Marques.
Albano Pires de Sousa.
Manoel Pereira Mendes.
Antonio Eduardo d'Abreu Motta.
Manoel Fernandes Guimarães.
P.e Antonio Augusto Monteiro.
Manoel Joaquim Marques Guimarães.
Alvaro Mesquita d'Araujo.
Fernando de Mattos Chaves.
Francisco de Mattos Chaves.
José Albino.
Antonio d'Araujo Salgado.

De luto

Falleceu em Manaus, (Brazil) um filho do illustre capitão d'infantaria 20, snr. J. M. Pereira do Paço.

A s. ex.ª o nosso cartão de condolencias.

Preciosa confissão

E' do nosso distincto collega de Barcellos, «Regenerador-Liberal» o artigo que sob esta epigraphe n'outro logar publicamos, e a quem pedimos venia.

Os graphicos da Minerva

Como tivemos occasião de dizer, o pessoal operario da Typographia Minerva Vimaranense promove uma rifa de tres obras, para com o seu producto mandar fazer uma bandeira para poder apresentar-se nos actos publicos com o seu distinctivo, como quasi todas as classes obreiras d'esta cidade.

Para isso tem se dirigido a diversas pessoas de bons sentimentos, tendo sido bem recebidos por quasi todas, estando por isso em via de realisação o seu intento.

A obra que constitue o primeiro premio acha-se em exposição na vitrine do estabelecimento dos snrs. Duarte, Areias & C.ª, ao Toural, e da chapelaria do snr. Manoel C. Martins, á praça de D. Affonso Henriques, onde podem ser requisitados os bilhetes para o sorteio, que brevemente se annunciará.

Cartas d'encommendação

Foram passadas na Camara ecclesiastica as seguintes, pelo tempo de um anno :

Ao rev. Joaquim José Ignacio Teixeira, para Santa Maria Magdalena, de Lordello, concelho de Guimarães.

Ao rev. Antonio José de Castro Lopes Sampaio, para S. Martinho de Leitões, Guimarães.

Ao rev. José Maria Pereira Marinho, para S. Martinho de Quinchães, Fafe.

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO D.R FRANCK
CONTRA PRISÃO DE VENTRE
115 ANNOS D'EXISTENCIA

ANNUNCIOS

Casas para arrendar

Arrenda-se o 1.º andar da Casa do Largo de Franco Castello Branco n.º 4 para ver e tratar no mesmo predio das 8 horas da manhã ás 5 da tarde.

Arrenda-se tambem a Casa da rua de S. Torquato n.º 38; para ver no mesmo e para tratar no Largo de Franco Castello Branco n.º 4.

ARREMATAÇÃO

(1.ª Publicação)

No dia 26 do corrente mez, ás 10 horas da manhã, no tribunal judicial d'esta comarca, sito na rua das Lamellas, d'esta cidade, vão ser postos em praça diversos bens mobiliarios penhorados ao executado Torquato Ribeiro de Faria, ourives que foi n'esta mesma cidade, a requerimento de Avelino de Faria Guimarães, d'esta mesma, entre os quaes se comprehendem os objectos d'ouro e prata que constituiam o estabelecimento de ourivesaria do mesmo executado.

Ficam por este citados quaesquer credores incertos do executado.

Guimarães, 14 de maio de 1910.

O escrivão do 6.º officio

João Joaquim d'Oliveira Bastos.

Verifiquei

P. de Rezende

Casa de Campo dentro de barreiras

Arrenda-se o bello predio da rua de S. Torquato n.º 20, com jardim, pomares, agua e todas as commodidades necessarias.

Para informações Largo de Franco Castello Branco n.º 4.

ANTIGA CASA
DOS
EUGENIOS ARMADORES
Rua de Camões N.º 115— Guimarães

Execução rapida e perfeita em todos os trabalhos da sua especialidade.

Serviços de—Armação —e Funeraes— (Completo,) por pessoal da casa, competentissimo e muito habilitado.

Preços, como sempre, sem receio de competencia.

100:000$000 REIS
CEM CONTOS DE REIS

E' a quantia que a Agencia em Lisboa da casa Borges & Irmão tenciona distribuir pelos seus freguezes na loteria de Santo Antonio.

Esta feliz casa vendeu este anno as sortes grandes das extracções de 14 de Janeiro, 6 de Abril e 10 de Maio.

Todos os pedidos são satisfeitos na volta do correio quando acompanhados das respectivas importancias

Borges & Irmão

Agencia em Lisboa

Rua do Arsenal 44 e 49

Esquina da Praça do Municipio.

ARREMATAÇÃO

A MEZA da Veneravel Ordem 3.ª de S. Francisco, d'esta cidade, faz publico que até ao dia 5 do proximo mez de junho, pelas 10 horas da manhã, recebe na sua secretaria propostas em carta fechada para o fornecimento durante o anno economico de 1910—1911, do seguinte :

Pão de trigo, dito de mistura e dito de borôa; Carne de boi, de 1.ª e 2.ª qualidades; assucar refinado de 1.ª e 2.ª, arroz, bacalhau, azeite, Cêra nova e reformada, carvão de coke e bem assim o serviço de gado cavallar para a conducção dos seus irmãos fallecidos ao Cemiterio e coupé para o Padre Commissario.

N'aquelle dia áquella hora, na salla das suas sessões serão abertas as propostas perante a Meza e abrir-se-ha licitação verbal, servindo de base os preços mais baratos das mesmas.

As condições d'esta arrematação acham-se patentes na sua secretaria todos os dias uteis, das 9 ás 12 horas da manhã.

Guimarães, 15 de Maio de 1910.

O secretario,

Bento José Leite.

ZIG-ZAG

O melhor papel para cigarros

O mais puro que até hoje tem apparecido.

A sua superioridade é attentada pelo largo consumo que tem em todo o mundo; apezar das innumeras imitações que constantemente lhe estão fazendo, o seu consumo cresce sempre.

Vende-se em todo o paiz.

Unico importador - CASA HAVANEZA

RUA GARRETT—LISBOA

Deposito no Porto.—Sociedade dos Agentes de Venda da Companhia dos Tabacos.—Rua Fernandes Thomaz 254 a 258

Qualidades do papel ZIG-ZAG

SIMPLES—com gomma
» —sem gomma
DOUBLE—com gomma
» —sem gomma
RAMSÈS - com gomma
BULL-DOG—sem gomma
GOUDRON—com gomma
TORLENE—com gomma
AMBRÉ—estreito com gomma
» —largo com gomma
PEITORAL—com gomma
ROYAL—com gomma
ALCATRÃO—sem gomma

Não tem rival o papel que tem maior consummo em todo o mundo.

AZEITE PURO DE CASTELLO BRANCO

A' VENDA NA CONFEITARIA FERNANDES

Largo da Oliveira

Tambem tem um completo sortido em generos de Mercearia e Confeitaria. E' esta a primeira casa, sem duvida, onde se encontram os saborosos sonhos, tortas e sardinhas de doce. Murcellas pelo systema d'Arouca e pão de lò especial pelo systema de Margaride, toucinho do ceu de 1.ª qualidade, caixas de fructas com enfeite proprias para brindes.

Recebe encommendas de doce de prato, garantindo a sua perfeição.

PREÇOS CONVIDATIVOS

A loja do FERNANDES ,pois.

CAISSE DU CRÉDIT NATIONAL

FUNDADA EM 1882

SÉDE SOCIAL EM PARIS

Direcção para Portugal e colonias, Rua dos Douradores, 6 Lisboa

Le Portefeuille des Milliards

compõe-se de valores em sorteios garantidos e auctorisados pelos Estados: Francez Austro-Hungaro, Belga, Suisso e Servio.

E' a operação mais vantajosa e mais segura até hoje apresentada ao publico.

No caso em que o sorteio não traga a fortuna, favorecendo os valores que o compõem n'um ou mais sorteios, cada participante tem certa a obtenção d'um reembolso representando tres vezes a sua entrega de fundos.

Le Portefeuille des Milliardes

Compõe-se dos valores abaixo enumerados, attribuidos em cooropriedade, da mesma orma que os premios que lhes podem caber durante dois annosp

	Valor dos Premios	Valor dos Reembolsos
1 Bon Panama	fr, 247. 0.00	789 354.400
1 Obligation Foncière 1885 du Crédit Foncier de France 4|5	114.000.000	409.370.000
1 Obligation Ville de Paris (4|4 d'emprunt de 1898)	90.000.000	337.336.000
1 Obligation du Crédit Foncier du reino d'Hongria	51.968.200	400.430.400
1 Obligation du Congo	37.946.000	713.296.590
1 Obligation Foncière Union de Caisse d'Epargne de Pest	33.832.365	38.785.687
1 Obligation de la Croix Rouge de Servia	14.186.000	28.232.000
1 Bon de la Presse 1887	5.250.000	23.620.000
500 Ville de Fribourg	3.938.610	14.731.280
500 Bons (100 francs) de la Société Mutuelle Française		50.000
1008 titulos — Valor dos premios..	francos 598.671.175	
Vapor reembolsos		francos 2.455.206.7[illegible]

Para receber em seguida registado um titulo (Certificado Nominativo) de Societario participar immediatamente das margens dos premios, corpos d'interesses e locas e vantagens pertencentes ao Portefeuille des Milliards, enviar 2.200 reis em valles do correio á Direcção Geral em Portugal da

CAISSE DU CRÉDIT NATIONAL (27.º anno)

Rua dos Douradores, 6.—LISBOA

Acceitam-se agentes

Arte de ganhar á roleta

O auctor d'esta arte depositou 100:000 francos no redit Lyonais de Paris, e Cem honra de os offerecer a quem a refutar.

As edições posteriores a primeira foram augmentadas com muitas elucidações.

Estão actualmente á venda sete edições nas principaes livrarias do Brazil, Portugal e Ilhas.

Livraria ALLAUD, 242, Rua rea—LISBOA.

REI DASSERRAS

Por Edmon About

Illustrado com gravuras

Romance de sensação passado entre os salteadores da Grecia nos meados do seculo XIX

P . 300

A MODA ILLUSTRADA

DIRECTORA: **Virginia da Fonseca**

Por contracto feito em Paris, sahirá todas as terças feiras a MODA ILLUSTRADA contendo em magnificas gravuras a preto e coloridas, todas as novidades em chapeus, toilettes, forcados, planas e confecções tanto para senhoras como para creanças. Moldes cortados, tamanho natural. Alternadamente, a MODA ILLUSTRADA distribuirá moldes traçados e folhas de bordados de todos os feitios, acompanhados das respectivas descripções. Conterá uma revista da moda, em todas as semanas indicará aos seus leitores os factos mais importantes que se derem durante aquelle espaço de tempo e que se relacionem com o seu titulo correspondencia: Secção destinada a responder a todas as pessoas que se dirijam á MODA ILLUSTRADA sobre assumptos de interesse apropriado. Methodo de corte: Maneira de tirar medidas, cortar e fazer vestidos. Flores artificiaes: Methodo que ensina a fazel-as de todas as qualidades. Artigos diversos sobre assumptos de interesse feminino. Hygiene das creanças, dos casados, habitação, etc. Receitas necessarias a todas as familias, etc., etc. Sciencias recreativas. Cozinha de Kneipp, uma receita por semana. Secretario das familias: Modelos de cartas. Dóces: Receitas descobertas e experimentadas. Jornal da familia: Curiosas experiencias de physica e de chimica, acompanhadas de gravuras illucidativas, faceis de realisar em casa, proprias para creanças, assim como uma diversidade de jogos infantis. A secção litteraria constará de romances, contos, historias, poesias, pensamentos, proverbios, charadas e enygmas. A MODA ILLUSTRADA será o melhor e o mais barato jornal de modas que se publica em Paris na lingua portugueza, e pela clareza, utilidade e variedade de seus artigos torna-se indispensavel em todas as casas de familia.

Brinde a todos os assinantes. Uma caixa de bestiaes em linho com 8 paginas cheias de figurinos e roupabranca.— Condições de assignatura: **1.ª edicção**, Anno 5$000. Sem. 2$500; Trim. 1$200 reis **2.ª edição**, Anno, 4$000. Sem 2$500; Trim. 1$100 reis.—Antiga casa Bertrand—*José Bastos* LISBOA.

A IRMÃSINHA DOS POBRES

Emilio Richebourg é sem contestação o REI DOS ROMANCISTAS Ninguem como elle sabe commover, agitar, impressionar até ás lagrimas o publico fiel que devora os seus romances.

Depois do grande exito que obtivemos com a «Toutinegra do Moinho».—seis mil exemplares quasi exgotados!!!—só o mesmo escriptor nos podia prometter um successo egual. Não hesitamos pois em adquirir por elevado preço a traducção do seu ultimo romance

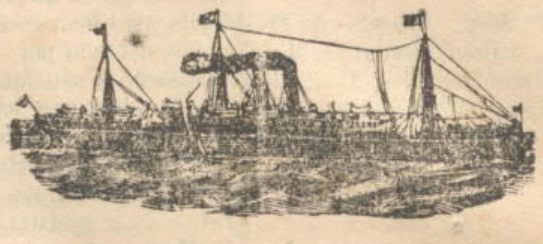
A IRMÃSINHA DOS POBRES é sem duvida a mais interessante, mais commovente, a mais dramatica de todas as narrativas, que brotaram do seu fecundo engenho. No enredo palpitante e cortado de peripecias agitam-se fidalgos e operarios, trabalhadores e ociosos, entidades perversas e almas angelicas, typos de uma variedade infinita, de entre os quaes se eleva, radiante de bondade e de abnegação, a figura adoravel da IRMÃSINHA DOS POBRES.

Devemos dizer que essa doce figura que Emilio Richebourg nos apresenta como possuidora de uma riqueza fabulosa e sobre a qual se envolve a fabulação do auctor é um producto apenas da maginação, pois sabido é que as irmãsinhas dos pobres nada possuem de seu, nem segundo o seu estatuto, podem accumular quaesquer bens. Recolhem esmolas para serem applicadas, dia a dia.

E' uma edição de luxo, custando apens 60 reis cada caderneta semanal de 3 folhas com 3 gravuras. Assigna-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett, 75—Lisboa.

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA



Paquetes correios a sahir de Lisboa

ARAGUAYA—**Em 30 de Maio** Para Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres

AMAZON—**Em 13 de Junho** para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres

ASTURIAS—**Em 27 de Junho** para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

ARAGON—**Em 11 de Julho** para: Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil	49$500
» » » » » » »	50$500

A BORDO D'ESTES PAQUETES HA' CREADOS PORTUGUEZES

Na agencia do Porto podem os snrs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

Dirigir aos

Unicos agentes no norte de Portugal

Tait, & C.º

RUA DO INFANTE D. HENRIQUE, 19=PORT

Ou aos seus correspondentes nas provincias

Unico correspondente em Guimarães— José Luiz Gonçalves Basto.